Ata número hum mil oitocentos e noventa e cinco

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidencia do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Pedro Mendes de Siqueira, Antonio Ruiz Paloma, Pedro F. Bianchini Jr., Izolina B. Floriano, João Afonso, Cesar Leoni, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Acir Pinto, Manoel S. Xavier e João Deda.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento do vereador Antonio Ruiz Paloma solicitando o envio de oficio à Prefeitura Municipal de Curitiba, solicitando cópia do convênio ou contrato firmado com a Copel, a respeito da taxa de iluminação pública. Requerimento do vereador Antonio Ruiz Paloma, reiterando pedido ao D.N. E. R. para a restauração dos abrigos para passageiros na Rodovia do Xisto e a construção de novos abrigos. Requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando o envio de oficio ao Executivo Municipal para que este providencie junto à Liga Paranaense de Combate ao Tóxico, o envio de pessoas especializadas a esta cidade,para proferirem palestras aos pais e alunos, em escolas do Municipio. Requerimento do vereador João Afonso, solicitando o envio de pedido ao senhor Prefeito Municipal para que se instale, em Água Azul uma Repetidora dos Canais de Televisão 12 e 6. Oficio do Prefeito Municipal em resposta a pedido de informação do vereador Cesar Leoni. Oficio do Executivo Municipal encaminhando cópia de convênio firmado com a Copel.Da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, convite para festividades alusivas ao Encontro Anual da Mocidade Evangélica da Assembléia de Deus. Oficio do Senhor Prefeito Municipal em resposta a solicitação do vereador Lisandro de Andrade. Oficio do senhor Prefeito Municipal em resposta a sugestão do vereador Pedro F. Bianchini Jr. Oficio da Acarpa, em resposta a sugestão do vereador Bianchini. Do Prefeito Municipal encaminhando para conhecimento da Casa, os balancetes de janeiro e fevereiro de 1984

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Paloma, justificando o requerimento que pede à Prefeitura Municipal de Curitiba, cópia do convênio ou contrato firmado com a Copel, pois segundo foi informado existe uma cláusula que obriga a Copel a pagar multa por ocasião de falta de energia elétrica. O pedido que fez justifica-se, pois de posse de um documento já firmado por outro Município, esta Casa terá um amparo para poder tomar outras medidas por ocasião de assinatura de novos convênios.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que quando entrou nesta Casa, o projeto de Lei autorizando a assinatura de convênio com a Copel, dirigiu-se à Câmara Municipal de Curitiba para solicitar informações, e por máis paradoxal que fosse lá não existe Lei específica neste sentido. No entanto o requerimento do vereador Paloma é oportuno, mesmo sabendo que dificilmente um consumidor terá

condições de contrariar qualquer parecer técnico da Copel no sentido ao que se refere aos cortes do fornecimento de energia.

Prosseguindo, o vereador Paloma disse que, mesmo assim, se esta Casa tiver em mãos um documento destes, fará com que pelo menos eles se preocupem em dar um atendimento melhor à população, colocando um plantão permanente para as informações e casos de emergência.

O vereador Pedro F. Bianchini Jr., com a palavra, disse que o pedido do vereador Paloma é oportuno, esta ele demonstrando um cuidado muito grande para que esta Casa tenha em mãos um documento para ser comparado com aquele que já foi feito, e para que na hora da renovação de novo convênio, alguma coisa possa ser alterado.

Fazendo uso da palavra a vereadora Izolina B. Floriano, justificou o requerimento que apresentou, dizendo que o mesmo partiu do alerta trazido a esta Casa pelo vereador Bianchini. Ao fazer tal requerimento levou em consideração que as drogas vem sendo um verdadeiro dilema para nossa sociedade e um martírio para os pais de alguns jovens inconscientes com a realidade que os cerca. Diz, jovens inconscientes, pelo fato de ter a adolescência as seguintes caracteristicas:- complicada;revolucionária; sonhadora; idealista; insegura; solitária. O motivo de tudo isto é a época de transição, fase em que o jovem quer afirmar sua personalidade. Daí a necessidade do jovem projetar o seu eu através da fuga ou para a religião, ou para a arte, ou para o esporte, ou então para as drogas(que é o que vem acontecendo neste periodo de vida). Deve salientar que os principais motivos que estão levando o jovem a partilhar desse núcleo de pessoas viciadas, são os seguintes: curiosidade, desejo de aventura, compartilhar atividades com o grupo de companheiros,ressentimento contra os pais, fracasso na escola e a depressão. Por isso a melhor maneira de combater esses males que nos atormentam é manter uma via de comunicação com os filhos, ajudando-os a tornarem-se independentes. Pois os esforços honestos ajudam na solução. Mas uma coisa tem que ficar bem clara para o jovem:- Que não o estamos punindo; que não o estamos obrigando a seguir algum caminho por nós trilhado; que não estamos fazendo imposições. Mas sim, que existe alguma preocupação, e que esta preocupação é um interesse genuino por ele. O que quer dizer com tudo isto, é que precisamos convocar psicólogos e especialistas no gênero, para proferirem palestras nas escolas da cidade com o objetivo de informar os pais sobre todos os problemas que surgem na adolescência, pois os pais são parte do problema, tanto quanto parte da solução, pois devemos odiar o pecado, mas amar o pecador. Só assim estaremos nos preocupando para enfrentar esse terrivel mal que deturpa a mente de nossos filhos.

Sobre o assunto, o vereador Pedro F. Bianchini, parabenizou-se com a vereadora Izolina, e com a comissão de Saúde e Educação, pela iniciativa muito válida. O problema na Lapa é grave e sério, inclusive, como já teve oportunidade de referir-se nesta Casa, foi procurado por pais que preocupados pediram-lhe que alguma coisa fôsse feita para solucionar o problema.

Novamente com a palavra a vereadora Izolina,disse que a sua idéia de pedir um psicólogo, foi baseado no fato de que muitas vezes o jovem não tem diálogo em casa com os pais e vice-versa. E além disso tudo o que é proibido é mais tentador, por isto há a necessidade deste alerta, pois nada é mais lindo do que se instruir e instruir o próximo.

Com a palavra o vereador João Afonso , justificou o requerimento que apresentou para que se instale uma repetidora dos canais 12 e 6 em Água Azul. O motivo principal é a distância do distrito que não é alcançado pela repetidora da Radipar. Os moradores da localidade são beneficiados com as repetidoras de São João do Triunfo e Antonio Olinto, e não recebem uma boa imagem. Esta é a razão do seu pedido, inclusive acredita que se fosse ampliada a potência da repetidora daqui, alcançaria também aquelas localidades.

A seguir o senhor presidente, comunicou que os requerimentos dos senhores vereadores foram deferidos, e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava: em segunda discussão o projeto de Lei nº 005/84, que autoriza a Prefeitura Municipal a vender bens moveis sem uso e sucata, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Em primeira discussão o projeto de Lei nº 006/83, de autoria do vereador Cesar Leoni, deixou de ser apreciado por falta do parecer da Comissão de Orçamentos.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 001/84, de autoria do vereador Acir Pinto, que considera de utilidade pública o Centro Espirita Allan Kardek.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, perguntou ao autor do projeto, se o Centro Espirita,prestava atendimento só aos espiritas ou a toda a população indistintamente.

Esclarecendo o vereador Acir, disse que o atendimento prestado pelo Centro Espirita é feita a toda a população carente, indistintamente, e que procuram aquela entidade. Este atendimento é feito principalmente ao recém-nascido pobre e as mães carentes.

Com a palavra, sobre o assunto, o vereador Teider, disse que seria mais fácil simplesmente votar a favor ou contra qualquer matéria nesta Casa. Mas acredita que não será muito fácil dizer porque é contrário a aprovação de tal matéria. Nada vê de natural nem de anormal no Centro Espirita Allan Kardek, porque acredita que a finalidade de uma fundação é bem diferente da de um centre Espirita. Como católico praticante que é, acredita que o projeto foi apresentado em má hora, por estarmos em plena Semana Santa, que é a data da gloria do Catolicismo. O catolicismo é uma religião que foi perseguida e prosperou-se hoje é reconhecida no mundo inteiro. É sincero em dizer que em conversa com muitas pessoas estas também se mostraram contrárias a este projeto, por não reconhecerem qualquer trabalho beneficiente no Centro Espirita, que até e muito fechado e clamdestino, e porque muito acima de politica esta a sua religião .

A vereadora Izolina solicitando um aparte disse ao vereador Teider que muitos católicos que batem no peito procuram o espiritismo como um meio de encontrar consolo e paz, e entre eles estão padres e freiras. Além disso deve dizer ao vereador que o espritismo não é uma religião , mas sim uma ciência.

Prosseguindo, o vereador Teider disse que sabia que suas palavras iriam gerar polêmica , mas a sua conscepção é esta, é contra a aprovação do projeto por ter um modo diferente de pensar, e por achar que toda religião deve ser liberal e por acreditar que o espiritismo é um tanto quanto secreto.

Novamente com a palavra a vereadora Izolina disse que nada existe de secreto no espiritismo, todos que queiram podem frequentar as sessões e receber passes e benzimentos. Além de tudo cada um tem sua fé em um Deus que é reconhecido também no espiritismo.Os caminhos podem ser diferentes, mas o fim é um só, Deus.

O vereador Bianchini, sobre o assunto disse ser a matéria um tanto polêmica, e ninguem mais abalizado que o autor do projeto para apresentar suas razões.

O vereador Manoel S. Xavier, sobre o assunto disse que quem solicitou a apresentação do projeto ao Acir foi o Prof.Gerson Ramalho, que faz parte do Centro Espirita. Aqui não se deve levar em consideração se o espiritismo é religião ou não. Se uma pessoa católica frequenta o espiritismo ou não. É católico e nem por isto deixa de frequentar uma vez por ano o Centro Espirita, isto porque ali as portas estão abertas a quem quer que seja. O que deve ser levado em consideração é a assistência social prestada aos carentes, principalmente recém nascidos pobres e suas mães, por aquele Centro. Isto eles fazem sem distinção,não interessa a religião que pertencem as pessoas favorecidas, e o fazem sem alardes.Se eles estão pedindo o reconhecimento de utilidade pública, estão fazendo como fizeram outras entidades que já foram reconhecidas por esta Casa, e é justamente para que igual as outras / eles possam se beneficiar de auxilios do governo para ampliarem este atendimento que há quarenta anos vem dando à população, inclusive fornecendo remédios homeopáticos. Nada tem o assunto a ver com religião, apenas coincidiu do projeto entrar em discussão nesta semana.

O vereador Acir Pinto, autor do projeto, disse que também é católico, nunca entrou em um Centro Espirita e ao apresentar o projeto o fez atendendo um pedido da diretoria do Centro , e levando em consideração o atendimento que por eles é dado ao recem nascido pobre e as mães carentes.

O vereador Cesar Leoni, com a palavra disse ter ouvido o debate / sobre o assunto onde o vereador Teider expôs o seu ponto de vista cuja tese é toda sua. O que está se discutindo não é o problema religioso, pois entende que o espiritismo é uma ciência que trata do estudo do espirito. O que traz hoje a consideração do plenário é a aprovação ou não de um pedido de reconhecimento de utilidade pública. O reconhecimento de utilidade pública às entidades que prestam serviços à comunidade é um ato normal. Se esta entidade tem um estatuto com uma diretoria formada que nada recebe de remuneração, tem todo o direito de reivindicar tal reconhecimento. Os serviços prestados peb

Centro Espirita Allan Kardek de ordem filantrópica são indiscutíveis. Deve dizer que nunca frequentou o Centro Espirita mas tem conhecimento dos serviços de assistência social por ele prestados. Ao pedirem o reconhecimento de utilidade pública, eles o fazem com o fim de poderem participar nas dotações para entidades de assistência social, a exemplo de outras entidades. Deve dizer também que o reconhecimento de utilidade pública pela Câmara Municipal, é o primeiro passo para que eles possam pleitear o reconhecimento estadual. Com a devida venia do vereador Teider, deve dizer que não ve motivo algum para que não se aprove o projeto, que visa acima de tudo o reconhecimento aos serviços de assistência social por eles prestados a Comunidade.

O vereador João Afonso, disse votar contrário ao projeto porque é católico e não se deve dar cobertura a outra religião.

O vereador Paloma, sobre o assunto disse, deve-se votar a favor ou contra o projeto levando-se em consideração aquilo que eles fazem em beneficio da comunidade. Votando favoravelmente estarão dando apoio para que eles continuem trabalhando em beneficio dos menos favorecidos. Por isto seu voto é favorável.

O vereador Bianchini, com a palavra, disse que deve-se levar em consideração o benefício ao próximo que o Centro esta proporcionando aos carentes. Se são para o bem são coisas de Deus e que Deus quer. Deus é um só, e deve ser seguido aquilo que o Papa João Paulo II vem pregando , que todos se unam, pois o objetivo é um só, o bem comum. Aprova o projeto e louva a atitude do vereador Acir, pois ao apresentar o assunto à discussão ele levou em consideração os beneficios que aquela entidade vem prestando à população.

Novamente com a palavra, o vereador Teider disse que ha muito tempo foi ventilado nesta Casa o assunto e porque não foi aprovado. Ninguem vai colocar em sua cabeça que deve aprovar o projeto.

O vereador Daniel Coreluk, com a palavra , disse que ao aprovar o projeto não esta aprovando uma religião, mas sim aprovando a utilidade pública a uma entidade que presta beneficio ao povo , aquele menos favorecido, e todo o beneficio aos carentes, venha de onde for merece seu reconhecimento. Deus aprova qualquer caridade que venha em beneficio do próximo.

Concluindo a vereadora Izolina, disse que quando a gente faz a caridade não deve olhar a quem faz, pois se assim o fizer não se pode dar nem um figo podre.

Submetido em votação, foi aprovado o projeto de Lei nº 001/84, por nove votos contra três, dos vereadores: Teider, João Afonso e Pedro Mendes de Siqueira.

A seguir foi submetido em discussão única o Parecer da Comissão de Orçamentos ao Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado à contas do Municipio referentes ao exercicio de 1981. O parecer foi aprovado com a abstenção do vereador Cesar, por ser parente do ex-prefeito Municipal e estar impedido de votar de acordo com o que determina a Lei Orgânica e o Regimento Interno.

Submetido em discussão e votação o convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e e EMOPAR para reformas em escolas Municipais e estaduais, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Em discussão o convênio assinado entre a Prefeitura Municipal da Lapa ea secretaria da Educação para pagamento de professores Municipais a disposição de Escolas Estaduais, fez usoda palavra o vereador Ces ar Leoni, dizendo que o Convênio em questão foi uma formula brilhante que encontrou o governo do Estado para se desresponsabilizar perante o professor paranaense do pagamento do que ficou decidido no Sindicato da Classe. Com isto o estado não realizando concurso público para preenchimento de vagas no ensino de primeiro grau, obriga as prefeituras, que não querem ver alunos sem aula, a contratar estas professoras e colocar a disposição do Estado, e paga um salário mínimo que é reembolsado pelo estado através de convênios, ficando as custas dos encargos sociais também para a prefeitura. O Estado com isto só tem a lucrar, pois invéz de três salários mínimos que teria que pagar, paga só um a Prefeitura.Vantagêns para o municipio quase não existe. No entanto deve adiantar que já esta-se pleiteando um movimento para que o estado através de concurso contrate estas professoras e pague a elas o merecido.Seu voto será favorável , mas fica registrado o seu ponto de vista a respeito do assunto.

O vereador Teider, sobre o assunto, disse que parece-lheque o assunto professor esta um tanto quanto desgastado , pois parece-lhe que professores de toda a parte nunca estão satisfeitos, não há o que os contente.No entanto o operário tem que bater o ponto todo dia e trabalha das sete as seis, tem poucos dias de férias e pouca remuneração. O professor tem tres meses de férias. O agricultor labuta de sol a sol e mesmo assim não tem preço para o que produz, e estão ai sofrende. Se os professores não estão satisfeitos que procurem outra ocupação.

Solicitando um aparte o vereador Danilo disse que o professor não esta satisfeito por necessidade. Todo o liberal acompanha a inflação ao fazer preço em seu serviço, já o professor não, ele estudou para ser professor e tem que aceitar aquilo que vem. Além do mais o professor hoje só tem um mês de férias.

Com a palavra o vereador Bianchini , disse que o vereador Teider, tem um pouco derazão mas não deve exagerar, pois o professor tem uma carga horária muito maior que o trabalhador braçal, pois além das horas na Escola ele tem trabalho em Casa corrigindo provas e cadernos, preparando aulas. No seu caso tem 800 alunos, oitocentos cadernos para corrigir e 8oo provas. No entanto o operário é aquela pessoa que não teve o esforço de estudar e se especializar.O professor portanto é a força motriz de uma nação.

Solicitano um aparte o vereador Teider disse que a força motriz é o lavrador que produz o alimento para sustentar uma nação.O advogado foi o primeiro professor.

Sobre o assunto o vereador Manoel S. Xavier,disse que o vereador Cesar falou bem a respeito do convênio firmado com a Secretaria da Educação, pois há muitos anos o govêrno não realiza concurso para professores de 1º grau, e com isto a Prefeitura é quem contrata as professoras para preencher as vagas que surgem com as aposentadorias, transferências e licenças.O governo com isto acomdou-se e apenas firma convênios com as prefeituras, agora pagando cem por cento do salário pago, menos os encargos sociais. Em 83 foi feito um convênio de 50% por cento Mas mesmo assim é um beneficio para a prefeitura, mas acha que futuramente deve haver concurso público, pois é o anceio da classe.

Bento de Faria – Presidente.

Pedro Procópio de Bragança

João Afonso

Leonor

Luiz Filipe

Maria Teresa

Duarte

Adriana Beira Floriano

Na Lapa são 67 professoras , merendeiras e serventes, que foram contratadas e estão a disposição de escolas estaduais.
Com a palavra o vereador Paloma, disse que ainda não é cem por cento que o Estado esta reembolsando a Prefeitura, pois paga ele o salário mínimo e a Prefeitura já está pagando as professoras um pouco mais do que o salário. Seria uma reivindicação a ser feita ao governo do estado para que realize o concurso público para professores de 1º grau.
O vereador Bianchini, sobre o assunto, disse que seria a poportunidade do municipio não aceitar este convênio. Mas dentro da Lei 5692, existe dispositivo que todo o ensino de 1º grau deverá ser assumido pelo municipio. Tem a impressão que este repasse está sendo gradativo.
Em votação foi aprovado por unanimidade o convenio firmado entre a Prefeitura ea Secretaria da Educação.
Livre a palavra pata explicações pessoais, fez uso dela o vereador Teider, digo Manoel S. Xavier, dizendo que gostaria de dar uma boa noticia aos vereadores Teider e Coreluk, dizendo que hoje foi concluida o ensaibramento da estrada do Sucesso, e nestes dias será começado o ensaibramento de todas as ruas da Colonia Mariental, ao lado do cemitério. Gostaria de nesta oportunidade convidar os senhores vereadores para participarem de uma reunião dia 28, à tarde, ocasião em que será dado conhecimento do plano de obras elaborado para 1984 e 1985, de tudo que será feito no quadro urbano. A presença dos senhores vereadores será de grande validade para conhecimento e mesmo para dar opiniões a respeito.
Com a palavra o vereador Teider, disse que cada sessão que passa fica surpreso com seus colegas de bancada, pois fazem uma demagogia danada a cerca de certos assuntos e acabam sempre votando a favor. Mas o principal motivo de ter solicitado a palavra foi para fazer comentários a cerca da Semana Santa da Lapa. De acordo com o que leu na Gazeta do Povo esta se tentando fazer turismo na Lapa aproveitando-se da Semana Santa, e principalmente com a encenação da procissão do Senhor Morto , ocasião em que se apresentara na Lapa a cantora Carmem Costa. Com isto estão demonstrando os patrocinadores uma total indiferença para com as pessoas que sempre participaram daquela procissão. As Vernonicas sempre foram encenadas por pessoas de tradição na Lapa, como Dona Lourença Virmond Campanholo e agora Dona Eloah D'amico Rychwa. No outro jornal Tribuna Lapeana também há um artigo assinado por Benedicto Bueno, como se fosse uma caçoada a Kombi que vai no meio da procissão puchando os cantos. É claro que ela ali esta a pedido do Monsenhor, pois são inúmeras as pessoas que acompanham as procissões. Até parece que se quer fazer na Lapa uma encenação política com a Semana Santa. Por isto gostaria que ficasse consignado aqui a sua indignação para com este pouco caso que estão querendo fazer com as coisas da Lapa.
Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 23 a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:- segunda discussão- projeto de Lei nº 001/84, de autoria do vereador Acir Pinto. Primeira discussão:- projeto de Lei nº 006/83, de autoria do vereador Cesar Leoni
Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.